



RESSIGNIFICANDO A PRÁTICA DOCENTE NA PRÁTICA: EXCERTOS QUE FALAM POR SI - DEPOIMENTOS DE DOCENTES QUE PARTICIPAM DO PROJETO “O ENSINO DE LÍNGUAS E A RESSIGNIFICAÇÃO DA PRÁTICA DOCENTE

Maria Julia Padilha Macagnan¹, Anderson Carnin

Este trabalho é fruto de uma pesquisa realizada no contexto do projeto de extensão “O ensino de línguas e a resignificação da prática docente” durante o segundo semestre de 2007 e o primeiro semestre de 2008. Nele, buscamos aliar ensino, pesquisa e extensão. O projeto já descrito em MACAGNAN et AL (2007), CARNIN e MACAGNAN (2008) objetiva a resignificação da prática docente por meio da formação continuada de docentes da área de línguas. Procura proporcionar aos docentes participantes, o contato com teorias e metodologias lingüísticas atuais e, com isso, a inovação em suas aulas. Nesta pesquisa, procuramos materializar o que entendemos por inovação e resignificação no ensino de línguas, à luz dos depoimentos de professoras da língua materna. Com as observações e análises realizadas, ao longo desse período, buscamos mostrar os avanços possíveis nos índices de letramento e da práxis do professor participante, e o quanto uma formação continuada teórica e metodologicamente embasada pode contribuir para desacomodar e instaurar a procura por atualização e adequação às orientações preconizadas pelas pesquisas contemporâneas e pressupostos em documentos oficiais, como os PCN, por exemplo. Sabemos o quão difícil é avaliar letramento, ainda mais num contexto amplo, superando as noções de um saber escolarizado, uma vez que esse remete às práticas sociais de leitura e de escrita socialmente situadas, bem como à sua universalização, os quais nos termos de Soares (1998:63) estão “intimamente relacionados com outro desafio: o de avaliar e medir o avanço em direção a essa meta”. Com relação a isso, diferentes organizações e instituições, principalmente às de ensino, buscam dados e realizam pesquisas com o intuito de desenvolverem “estatísticas ou índices sobre os níveis de domínio de habilidades de leitura e de escrita e de uso de práticas sociais que envolvem a escrita, por meio de avaliações e medições” (idem). No entanto, estudos que relacionem a noção de letramento à formação continuada de professores e às mudanças de sua práxis, decorrentes do que entendemos aqui como “letramento situado” (BUNZEN & MENDONÇA, 2006), ou mesmo do “aprimoramento do letramento docente” (CARNIN & MACAGNAN, 2008), parecem-nos ainda bastante incipientes no meio acadêmico, principalmente na vertente aplicada aos estudos da linguagem. Por isso, além de ampliar nosso próprio conhecimento sobre o que constitui e como se dá o “letramento situado” do professor, buscamos desenvolver, nessa análise, se projetos desse porte, contribuem ou não para a ampliação e/ou aprimoramento do letramento docente do professor, bem como se deu ou não, a resignificação da sua prática pedagógica. Para tanto, juntamente com o acadêmico/bolsista, utilizamos vários instrumentos para a análise, já que recorreremos à pesquisa etnográfica. Dentro outros, fundamentamo-nos em Mattos (2001:02), para quem a etnografia é reconhecida como “pesquisa social, observação participante, pesquisa interpretativa, pesquisa analítica, pesquisa hermenêutica”. Para essa mostra usaremos apenas um instrumento, que são depoimentos gravados pelas professoras participantes sobre o projeto



de formação continuada, realizado para um documentário, parte dessa comunicação. Além de depoimentos escritos coletados nos encontros de formação, foram ouvidas quatro professoras participantes do projeto durante o mês de setembro de 2007. Nestes excertos, elas falam diretamente de suas impressões sobre o projeto e como o mesmo vem se refletindo em suas práticas docentes. As considerações trazidas pelas docentes testemunham as contribuições que as atividades desenvolvidas pelo projeto têm proporcionado aos/as participantes, comprovando que as metas a que o projeto se propõe estão sendo alcançadas. Observamos, pelos instrumentos utilizados e pela sintonia com os depoimentos, que a inovação, a ampliação do letramento docente e a ressignificação da práxis docente estão ocorrendo de fato.

¹ Mestre em Linguística Aplicada (PUCRS). Docente dos Cursos de Graduação e Pós-graduação em Letras da Unijuí. Coordenadora do projeto de extensão “O Ensino de Línguas e a Ressignificação da Prática Docente”. Orientadora do Trabalho de Conclusão de Curso do acadêmico Anderson Carnin.